

Realização

A REVISTA DA MATURIDADE CRISTÃ

ISSN 1984-8706

LITERATURA BATISTA

ANO XXIV – Nº 95

Realização é uma revista dirigida a adultos da terceira idade, contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e outras matérias que favorecem a edificação do adulto

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Alcenir Ancelmé da Mota

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

Conversas de maturidade



Leitores da maturidade cristã,

É com enorme alegria que chegamos até você com mais um exemplar da sua revista Realização. O estudo deste período tem como objetivo potencializar o conhecimento que cada leitor já tem a respeito da doutrina do Espírito Santo e meditar nas bênçãos imensuráveis de uma vida realmente inspirada pela atuação do Espírito.

Na seção Saúde apresentamos um interessante artigo sobre três hábitos saudáveis para cultivar na terceira idade. Muitos pensam que vida saudável é sinônimo de uma rotina cansativa de exercícios e alimentação regrada ao extremo, mas, o autor vai mostrar que essa rotina não é necessária. No Estudo especial, a sua revista fala sobre o mercado de trabalho e as virtudes cristãs, enquanto na seção História, você lerá sobre a Reforma Protestante, seus personagens e os fatos marcantes desse período.

Nosso desejo é que o estudo sobre o Espírito Santo e os artigos que compõem a sua revista neste período sirvam para o seu desenvolvimento e qualidade de vida cristã.

Estudos da EBD

lição 1	O ESPÍRITO SANTO: PROMESSA, NATUREZA E MISSÃO.....	4
lição 2	ESPÍRITO SANTO: PRESENÇA E ATUAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO... ..	7
lição 3	ESPÍRITO SANTO: PRESENÇA E ATUAÇÃO NO NOVO TESTAMENTO ..	10
lição 4	SER TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO.....	13
lição 5	O ESPÍRITO SANTO NO ATO DA CONVERSÃO.....	16
lição 6	O ESPÍRITO SANTO: O CAPACITADOR DA IGREJA.....	19
lição 7	O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO.....	22
lição 8	A PLENITUDE DO ESPÍRITO SANTO.....	25
lição 9	A POSSE DOS DONS ESPIRITUAIS.....	28
lição 10	A DIVERSIDADE DOS DONS ESPIRITUAIS.....	31
lição 11	O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO.....	34
lição 12	COMO SER INSTRUMENTO DO FRUTO DO ESPÍRITO SANTO... ..	37
lição 13	A PRESENÇA DO ESPÍRITO SANTO NA VIDA CRISTÃ.....	40

Seções

- 1 EDITORIAL
- 3 LIDERANÇA
- 43 HINO DA EBD
- 44 ESPAÇO LIGHT
- 46 SAÚDE
- 49 ESTUDO ESPECIAL
- 52 HISTÓRIA
- 56 POESIA



Como é bom ler a Bíblia! Beber desta fonte inesgotável para todos os que têm sede do Deus eterno. Neste terceiro período, a sua revista Realização contém 13 lições sobre a doutrina do Espírito Santo, o nosso Consolador, aquele que “[...] nos socorre na fraqueza, pois não sabemos como devemos orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não se expressam com palavras” (Rm 8.26).

O autor destes estudos é o pr. Ozéas Dias Gomes da Silva. Pastor e educador cristão da Segunda Igreja Batista em Fragoso, Magé, RJ.

Pedagogo, pós-graduado em Educação. Formação pela FSF: Metodologia e Ferramentas para EAD no Ensino Superior. Especialista em Pedagogia Cristã, Liderança Cristã. Palestrante e consultor para ministérios nas igrejas (Topic Brasil). Casado há 47 anos com a pedagoga Beatriz Cunha da Silva e têm três filhos: Fábio Cunha, André Cunha e Sidnéia Maria. Todos casados e lhes deram nove netos.

Nos próximos três meses estudaremos sobre a doutrina do Espírito Santo, a ação do Espírito de Deus no cristão e por meio dele e, também, as bênçãos imensuráveis de uma vida realmente inspirada pela atuação do Espírito Santo de Deus.

Muitos livros tratam deste tema e podem ajudar no aprofundamento do seu conhecimento. Dentre estes, indico “Os dons do Espírito Santo”, escrito pelo pastor da Igreja Batista dos Mares e professor, Dr. Isaías Andrade Lins Filho, abordando um dos temas mais controversos entre os batistas e os cristãos em geral, notadamente em face do que acontece nos arraiais pentecostais. Na realidade, o assunto tem sido, através da história, um campo de enormes embates teológicos e doutrinários. Há os que defendem e os que negam a sua atualidade e permanência hoje. Este livro, segundo o autor declara, é dedicado à glória de Deus e foi escrito para edificação do seu povo, especialmente dos batistas. A leitura deste livro ampliará e aprofundará, não apenas o conhecimento bíblico e doutrinário do tema, assim como a visão acerca dos “dons espirituais,” sobre os quais não devemos “ser ignorantes” (1Co 12.1b).



O ESPÍRITO SANTO PROMESSA, NATUREZA E MISSÃO

Texto bíblico
João 14-17;
Lucas 12.11,12
Texto áureo
João 14.16,17

Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*
João 14.1-14
- *Terça*
João 14.15-31
- *Quarta*
João 15.1-16
- *Quinta*
João 15.17-27
- *Sexta*
João 16.1-16
- *Sábado*
João 16.17-33
- *Domingo*
João 17.1-26

O estudo sobre o Espírito Santo pode ser considerado importante graças a vários fatores: o Espírito Santo personifica a trindade tornando-se pessoal na vida daquele que crê na promessa; a marca proeminente da obra do Espírito Santo a partir da efetiva instalação do seu ministério como notado em Atos 2; a grande importância da atuação do Espírito Santo reconciliando aquele que crê e o aproximando do Senhor Deus. Assim, pode-se identificar os vários motivos que mobilizam a igreja ao estudo da doutrina do Espírito Santo, formando crentes que serão capacitados para o enfrentamento das muitas confusões e crenças estranhas alusivas à atuação do Espírito Santo em nossos dias.

Por estas distorções nas interpretações do livro santo, o cenário eclesial evangélico em que estamos inseridos exige cautela dos estudantes da Bíblia, quando na abordagem do tema “Espírito Santo”. Por isso, é necessária toda atenção no estudo deste assunto nas Sagradas Escrituras. O estudo deste período tem como objetivo potencializar o conhecimento que cada estudante já tem a respeito da doutrina do Espírito Santo e, ao mesmo tempo, criar oportunidade para que mais crentes sejam capazes de identificar a genuína obra do Espírito Santo em suas vidas.

Antes mesmo do estudo sobre a natureza e missão do Espírito Santo, alguns apontamentos poderão ajudar na compreensão do tema desta fantástica doutrina. A teologia define o estudo da doutrina do Espírito Santo como o estudo da pneumatologia, que foca principalmente o estudo da pessoa e obra do Espírito Santo, principalmente convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo (Jo 6.8-11). Quando o crente

tem acesso à palavra da verdade, alcança maturidade para não caminhar na direção de práticas e ensinamentos absurdos atribuídos ao Espírito Santo.

Além de ser possível compreender nos estudos da Palavra de Deus os temas sobre o Espírito Santo, o estudante poderá identificar o cumprimento de sua missão capacitando a igreja para a obra da edificação dos crentes e evangelização dos perdidos.

Sua personalidade divina

Vamos estudar os atributos do Espírito Santo, isto nos leva à consciência de que o Espírito Santo é Deus. Podemos identificar na Palavra as evidências da divindade do Espírito Santo: eterno (Hb 9.14); onisciente (1Co 2.10); onipresente (Sl 139.7-10); imutável (Mt 3.6; Hb 13.5; 9.14). Também o Espírito Santo é apresentado como pessoa, portanto, suscetível ao trato pessoal: pode-se, embora não deve acontecer, mentir ao Espírito (At 5.1-11); pode-se entristecê-lo (Ef 4.30); pode-se apagá-lo, ou seja, impedir que ele atue por causa da nossa fraqueza espiritual (1Ts 5.19). Outra evidência da personalidade do Espírito Santo é o fato de Cristo referir-se a ele como “outro Consolador” (Jo 14.16). Além disso, a Bíblia declara que o Espírito Santo “intercede por nós” diante do Pai “com gemidos inexprimíveis” (Rm 8.26). cremos, portanto, no testemunho da Palavra da verdade de que o Espírito Santo é um ser plenamente divino e pessoal.

A terceira pessoa da trindade

O Espírito Santo é integrante da trindade, é preciso saber que o Pai é Deus (Mt 6.8), e que o Filho é Deus (2Pe 1.1), e assim também o Espírito Santo é Deus (At 5.3,4;

2Co 3.18). O Espírito Santo coopera com o Pai e o Filho desde o começo da história até a sua consumação. Ele é apresentado por Jesus na sua Palavra como uma pessoa importante, com seu caráter pessoal e forma própria de atuar na vida da igreja e dos crentes.

Seu envio pelo Pai a pedido do Filho

Em João, capítulos 14-16, pode-se identificar Jesus, momentos antes da sua prisão pelos judeus, instruindo e confortando os seus discípulos. É importante observar que Jesus, após sua ressurreição e ascensão, não estaria mais com os seus discípulos.

Jesus, ao prometer o Consolador, deixou claro que embora não mais presente fisicamente, continuaria atuante por meio do Espírito Santo, que tem dado prosseguimento às ações de Jesus, realizando o que ele estaria fazendo se estivesse fisicamente presente com a sua igreja. Quando fazemos referências aos “discípulos” de Jesus, entende-se que são os que o seguiram presencialmente e, após isso, todos os que o aceitaram como Senhor e Salvador de suas vidas.

Então, compreendemos que Jesus pediu ao Pai e ele o atendeu, enviando o Consolador e, por isso, podemos afirmar que não somos deixados à própria sorte, abandonados e desamparados. Assim diz João 14.15-18: *“Se me amardes, obedecereis aos meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós”*. Consolador, do grego “encorajador”, quem fortalece. Ele continuará a obra de Cristo agindo na igreja.

Sua presença pessoal na obra da Igreja e no mundo

O Espírito Santo é ativo na existência da igreja capacitando e enviando os crentes a dar testemunho da fé, porque é o Espírito Santo que faz a obra do senhor Jesus no coração dos convertidos, é ele quem produz vida espiritual em cada servo que se deixa ser usado por ele. *“Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos conduzirá a toda a verdade. E não falará de si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir”* (Jo 16.13). O Espírito Santo guia a igreja pela Palavra da verdade.

A igreja, na execução da sua obra, não poderá negligenciar a autoridade do Espírito Santo. Quando observamos as práticas das igrejas nos dias dos apóstolos, encontramos a afirmativa de Lucas em Atos dos Apóstolos: *“Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas necessárias”* (At 15.28).

É necessário conhecer e identificar o agir do Espírito Santo na igreja de Jesus: a) o Espírito Santo é quem nos convence de pecado (Jo 16.9). Não há arrependimento sem a ação do Espírito Santo; b) o Espírito Santo é quem faz a obra da restauração (Jo 3.5,8; Tt 3.5; Ez 37); c) o Espírito Santo é quem santifica a igreja (Lc 3.3-6; 2Ts 2.13; 1Co 6.11; Ef 1.4); d) o Espírito Santo opera a purificação do nosso corpo

para fazê-lo santuário e habitação de Deus (1Co 6.19); e) o Espírito Santo é quem intercede em favor da vida dos crentes e da Igreja (Rm 8.26,27); f) o Espírito Santo é quem concede a vitória sobre o pecado (Gl 5.16,24); g) o Espírito Santo é a fonte de todo o vigor da Igreja (Jo 7.37-39); h) o Espírito Santo é o agente da salvação dos perdidos (Ef 1.13,14); i) o Espírito Santo é o poder da igreja (Lc 3.6; 3.21,22; 4.1,14,17,18; 24.49; At 1.3-5,8; 2.4; 4.8,31; 1Co 2.3-5; 1Ts 1.5). No original grego nós encontramos a palavra *δυναμις* (dínamis) que tem como seus significados; poder, força, habilidade.

Conclusão

Assim, vimos que o Senhor cumpriu a promessa da presença do Espírito Santo, entendemos sua natureza e manifestação. Podemos perceber a ação do Espírito do Senhor, enquanto cumpre sua missão na Igreja até a vinda do Senhor Jesus.

Cada crente precisa deixar-se ser usado pelo Espírito Santo para ser capaz de dar testemunho da sua fé para conversão de pessoas a Jesus. *“Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, esse dará testemunho acerca de mim. E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio”* (Jo 15.26,27).

:: Reflexão para a maturidade

A promessa de um Consolador se cumpre na pessoa do Espírito Santo: *“Se me amardes, obedecereis aos meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós”*. Você tem permitido o agir do Espírito Santo em sua vida?

ESPÍRITO SANTO PRESENÇA E ATUAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

Texto bíblico

Gênesis 2; Salmo
139.7-12; Is 61.1-3

Texto áureo

1 Samuel 16.13

Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*
Gênesis 1.1,2; 2.7; 3.22
- *Terça*
Números 11.25; 27.15-18
- *Quarta*
Juizes 3.10;
6.34;14.6,19
- *Quinta*
1Samuel 16.13;
2Samuel 23.2
- *Sexta*
Salmo 51.11, Jó 32.8
- *Sábado*
Isaías 11.2; Joel 2.28;
Daniel 5.11-14
- *Domingo*
Zacarias 12.10;
Malaquias 2.15

Nos estudos referentes ao Espírito Santo no Antigo Testamento, percebemos ações importantes que evidenciam que a atuação do Espírito Santo é identificada desde as manifestações primeiras de Deus nas Escrituras, não apenas na habitual ênfase que é dada no Novo Testamento. Sua atuação no Antigo Testamento é pontual, diferente do que acontece no Novo Testamento, quando a ação do Espírito de Deus é percebida na igreja a partir dos seus membros convertidos a Jesus.

Vamos observar alguns momentos da atuação do Espírito Santo no Antigo Testamento.

Sua presença na criação – A primeira grande obra de Deus neste planeta foi sua criação

A Bíblia menciona claramente Deus como autor da criação (Gn 1.1). Jesus Cristo também é mencionado como criador (Cl 1.16,17) do céu, da terra e de tudo o que de fato foi feito (Jo 1.1-3). Na história da criação, identifica-se claramente a presença do Espírito de Deus. Os textos bíblicos de Jó 26.13 e 33.4; Salmos 33.6 e 104. 29,30 revelam a participação do Espírito Santo na criação divina e poderosa da terra. O Salmo 104.30 declara também na voz do salmista, que o Espírito Santo teve participação ativa durante esse processo.

Sua presença na vida de importantes personagens

O Espírito atuou com especificidade no Antigo Testamento por meio de pessoas como: Josué (Nm 27.18), Davi (1Sm

16.12,13) e mesmo Saul (1Sm 10.10). No livro de Juízes, vemos o Espírito agindo na direção de conduzir vários juízes, que Deus tinha levantado, para libertar Israel de seus opressores. O Espírito Santo veio sobre esses indivíduos para tarefas específicas. A ação do Espírito era um sinal do favor de Deus sobre aquele indivíduo (no caso de Davi), e se o favor de Deus abandonava uma pessoa, o Espírito saía como, por exemplo, no caso de Saul em 1Samuel 16.14).

Como se apresentava no Antigo Testamento? Qual a diferença no Novo Testamento?

Quando nos referimos ao papel do Espírito Santo, podemos indicar as frentes de atividades nas quais ele trabalha: regeneração, habitação (ou enchimento), contenção, capacitação para o serviço. Evidências dessas áreas do trabalho do Espírito Santo são tão presentes no Antigo Testamento como no Novo Testamento.

Observando os aspectos da obra do Espírito no Antigo Testamento, percebemos que a sua função principal é o habitar nas pessoas para as ações específicas do Senhor no meio do seu povo. Assim é que se observa a diferença entre os papéis do Espírito no Antigo e Novo Testamento. O Novo Testamento ensina a habitação permanente do Espírito Santo nos crentes (1Co 3.16,17; 6.19,20). Quando se coloca a fé em Cristo para a salvação, o Espírito Santo vem morar dentro do salvo.

Sua presença no plano redentor de Deus

A vida cristã passa a existir a partir da obra do Espírito Santo no convertido. A Bíblia

fala do Espírito Santo não apenas como participante na criação e ações especiais na vida e história de Israel, mas, também, revela que ele é a fonte da vida espiritual, atuando na redenção do pecador.

Isto fica claro nas declarações do próprio Jesus que revela no Novo Testamento que veio para que as pessoas “tenham vida, e a tenham com plenitude” (Jo 10.10). A palavra “vida” na declaração de Jesus não traduz o grego *bios*, que denota um organismo vivo, mas traduz o grego *zoe*, que se refere a uma qualidade específica de vida. Em outras palavras, Jesus estava fazendo referência a um tipo de vida, que as pessoas têm necessidade de experimentar. Efetivamente, Jesus estava fazendo referência a vida espiritual, que permite ao crente em Jesus Cristo participar do reino de Deus. Mas, como é possível acesso a essa vida espiritual? O mesmo Senhor Jesus ensinou que para isso é necessário ao homem nascer de novo; não da carne, mas do Espírito (Jo 3.1-8).

O novo nascimento que o pecador precisa experimentar é a regeneração, que se traduz na transformação sobrenatural e miraculosa na vida do convertido, ressuscitando-o de seu estado de morte espiritual e transformando a inclinação do seu coração, concedendo vida espiritual com o Senhor. Esse acontecimento é realizado pelo Espírito Santo, pois ele é quem opera a renovação na vida do pecador arrependido. Assim é no ato da ação do Espírito Santo em convencer o pecador do seu pecado (Jo 16.1-10), quando ele passa a ter convicção da sua transgressão fazendo-o responder com o arrependimento, dizendo sim ao convite de Jesus: “Vinde a mim” (Mt 11.28), enquanto recebe com fé a pessoa e obra do senhor Jesus Cristo.

Conclusão

Portanto, o Espírito Santo cumpre sua obra desde sempre. Ele esteve presente na criação como, também, cumpriu seus desígnios durante toda a história do povo de Deus. Ele inspirou os autores que escreveram o Antigo Testamento e falou pelos profetas. Capacitou pessoas para conduzir, libertar e liderar o povo do Senhor. Ele foi a chama que nunca se apagou e que de uma forma mais intensa se revelou na obra de Jesus Cristo. Importante é saber que não é um privilégio de alguns, mas um presente para todos que se submetem à vontade de Deus. Ele continua também como outrora; guiando, unguendo, capacitando, ensinando e dando vigor espiritual a homens e mulheres a fim de edificar e fortalecer a igreja.

Diante dos desafios do tempo presente, quando se percebe os muitos atores de diversos cometimentos ideológicos relativizando a fé bíblica, e o potencial tecnológico que possibilita uma carga maior de informações, que precisam ser bem discernidas. Faz-se necessário que a igreja do Senhor conheça mais a respeito da ação do Espírito Santo e a ele se submeta para que possa produzir frutos dignos da sua fidelidade à Palavra da verdade.

A experiência do salmista: *“Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da*

tua presença? Se eu subir ao céu, lá tu estás; se fizer a minha cama nas profundezas, tu estás ali também. Se tomar as asas da alvorada, se habitar nas extremidades do mar, ainda ali a tua mão me guiará, e a tua mão direita me sustentará. Se eu disser: As trevas me encobrirão e a luz ao meu redor se transformará em escuridão; até mesmo as trevas não serão escuras para ti, mas a noite brilhará como o dia; pois as trevas e a luz são a mesma coisa para ti” (Sl 139.7-12).

Do profeta Isaías: *“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos oprimidos; enviou-me a restaurar os de coração abatido, a proclamar liberdade aos cativos e a pôr os presos em liberdade; para proclamar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; a ordenar que se dê coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, vestes de louvor em vez de espírito angustiado aos que choram em Sião; a fim de que se chamem carvalho de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado* (Is 61.1-3).

Do profeta Joel: *“Depois disso, derramarei o meu Espírito sobre todos as pessoas, vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos, vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias”* (Jl 2.28,29).

:: Reflexão para a maturidade

O novo nascimento marca um novo relacionamento do homem com seu Criador: *“Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: Necessário vos é nascer de novo”* (Jo 3.5-7). Esta verdade precisa ser pregada por todos que já vivenciaram o novo nascimento. Você já nasceu de novo? Tem dado testemunho dessa mudança em sua vida?